



CONTRIBUIÇÕES DO CAPÍTULO INSPETORIAL SOBRE O TEMA DO CG 28º
“QUAIS SALESIANOS PARA OS JOVENS DE HOJE?”

NÚCLEO TEMÁTICO 3
Missão compartilhada entre Salesianos e leigos

Concretizações e resistências na missão compartilhada com os leigos

ESCUA

A missão é da responsabilidade da comunidade educativa, portanto, envolve os salesianos, famílias e leigos no cuidado para com os jovens, mesmo que seja identificada uma resistência na compreensão dessa missão compartilhada. Identificamos muitas realizações na missão compartilhada entre salesianos e leigos, especialmente na gestão das obras, onde a inserção de cada um é percebida e assumida, com grande autonomia e bons resultados.

INTERPRETAÇÃO

O Sistema Preventivo, o jeito de ser salesiano adquirido através de Dom Bosco como nosso modelo de educador, Pai e Mestre e o magistério da Igreja, levam-nos a olhar, cada dia, aqueles que nos são confiados, com a certeza que temos nas mãos um caminho seguro para oferecer as crianças, adolescentes e jovens. Juntos, contamos com especialistas e técnicos nas mais diversas áreas e buscamos identificar os apelos da sociedade e corresponder à missão, enfrentando os desafios dos tempos atuais e da realidade juvenil.

OPÇÕES

1. Conhecer e expandir o carisma de Dom Bosco e estimular a convivência entre leigos e salesianos para evitar o distanciamento no exercício da missão.
2. Permanecer atentos quanto às decisões a serem tomadas com impacto sobre os leigos, buscando escutá-los, levando em consideração suas opiniões e, sempre que possível, implementar ações onde os leigos façam parte desde a reflexão até a decisão final.
3. Incentivar melhor a participação dos leigos nos cursos oferecidos pela RSB, como também por outras instituições educacionais, facilitando a participação em congressos, mestrado, oportunizando, na medida do possível, ajuda financeira para realização dessa formação.
4. É preciso estar atentos aos novos profissionais que chegam em nossas casas favorecendo a formação no carisma salesiano com encontros de espiritualidade.
5. Uma necessária formação conjunta de salesianos e leigos sobre as demandas atuais da missão salesiana juvenil qualifica nosso alcance pastoral e nos ajuda a superar os desafios da missão.

Reciprocidade de relações entre salesianos e leigos

ESCUA

Demos passos significativos no esforço de ampliação da convivência e a reciprocidade de relações entre salesianos e leigos.

INTERPRETAÇÃO

Na proposta de abertura para os leigos na missão conjunta, a reciprocidade é de caráter positivo.

OPÇÕES

1. Intensificar a interação por meio de formações comuns entre salesianos e leigos para uma maior reciprocidade.
2. Elaborar um plano de formação continuada e um projeto inspetorial pós formação para nortear a reciprocidade.

Formação conjunta de Salesianos e leigos

ESCUA

A formação conjunta de salesianos e leigos se tornou mais frequente, promovendo assim maior interação e sentimento de pertença do carisma.

INTERPRETAÇÃO

A reciprocidade nos momentos formativos realizados pela inspetoria entre salesianos e leigos é considerada necessária e importante.

OPÇÃO

Elaborar e concretizar um projeto de formação continuada em nível inspetorial para leigos e salesianos.

Obras com gestão compartilhada ou com gestão laical

ESCUA

Percebe-se a cultura de gestão compartilhada ao envolver salesianos e leigos nos processos formativos.

INTERPRETAÇÃO

Os leigos assumem de forma integral ou parcial as atividades de gestão nas quais os salesianos e leigos têm crescido na abertura conjunta para o carisma. Em algumas casas falta o fortalecimento da gestão compartilhada.

OPÇÕES

1. Incentivar a participação para realizar uma maior aproximação, compreensão das necessidades do leigo e para promover uma gestão compartilhada ou laical mais qualificada.
2. Conhecer e acolher as experiências de outras casas partilhando informações para ajudar a compreender a gestão compartilhada proposta pela Inspetoria entre salesianos e leigos. Para tanto, torna-se necessário um documento com diretrizes e orientações concretas para gestão compartilhada.
3. Rever a dinâmica do oratório e aprofundar a experiência carismática em nossas casas, como expressão eficaz do carisma o qual suscita forças de cooperação das mais variadas formas.
4. Promover e acompanhar as pessoas envolvidas na gestão compartilhada, envolvendo salesianos e leigos em processos formativos, pastorais e gerenciais.

VOTAÇÃO	Presentes: 27	Votantes: 27	Positivos: 27	Negativos: 0
----------------	---------------	--------------	---------------	--------------

